

Vale informa sobre a repactuação dos contratos de concessão ferroviária

Rio de Janeiro, 30 de dezembro de 2024 – A Vale S.A. (“Vale” ou “Companhia”), a Agência Nacional de Transportes Terrestres e a União Federal, por meio do Ministério dos Transportes, estabeleceram hoje as bases gerais para a repactuação dos Contratos de Concessão da Estrada de Ferro Carajás (“EFC”) e da Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”) (“Contratos de Concessão”). Os referidos contratos contam com termos aditivos estabelecidos em 16 de dezembro de 2020, os quais fixaram a prorrogação antecipada das concessões citadas até 2057, conforme Fato Relevante divulgado pela Companhia na ocasião¹.

A repactuação será feita em conformidade com os termos dos Contratos de Concessão, que seguem vigentes, visando promover sua modernização e atualização. Sob as bases gerais da repactuação, a Vale se compromete com um aporte global máximo de aproximadamente R\$ 11 bilhões, a título da revisão de levantamento da base de ativos da EFC e EFVM, da otimização de obrigações contratuais e do replanejamento de investimentos. Os termos da transação resultam no aumento de R\$ 1,7 bilhão em provisão referente a concessões ferroviárias.

O aporte global compreende todos os investimentos e obrigações previstas para a Companhia nos Contratos de Concessão e garante a aplicação de soluções consensuais definitivas quanto à otimização de obrigações contratuais, incluindo obras e investimentos. As bases gerais da repactuação dos Contratos de Concessão estabelecidas hoje cumprirão formalizações usuais e serão submetidas à avaliação e à anuência das autoridades competentes, e a sua conformação se dará por meio de uma solução consensual a ser debatida com os órgãos envolvidos junto ao Tribunal de Contas da União. A repactuação dos Contratos de Concessão, uma vez finalizada, trará definitividade ao tema de obrigações e investimentos da Vale em suas duas concessões ferroviárias.

Marcelo Feriozzi Bacci

Vice-Presidente Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Para mais informações, contatar:

Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com
Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual – Form 20F da Vale.

¹ Com o título “Vale informa sobre prorrogações antecipadas de concessões ferroviárias”, disponível [aqui](#).

Vale informs on the renegotiation of railway concession contracts

Rio de Janeiro, December 30, 2024 – Vale S.A. (“Vale” or “Company”), the Brazilian National Land Transportation Agency¹ and the Brazilian Federal Government, through the Ministry of Transportation, set today the general basis for the renegotiation of the Concession Contracts for the Carajás Railway (“EFC”) and the Vitória a Minas Railway (“EFVM”). The aforementioned contracts had additional terms established on December 16, 2020, which set the early extension of the concessions until 2057, as per Press Release disclosed by the Company at the time².

The renegotiation will be performed under the terms of the Concession Contracts, which remain in force, aiming to promote their modernization and updating. Under the renegotiation’s general basis, Vale commits to a maximum global contribution of approximately R\$11 billion, for the EFC and EFVM’s asset base review, the optimization of contractual obligations and investments replanning. The transaction terms result in an R\$1.7-billion increase in provisions related to the railway concessions.

The global contribution includes all investments and obligations set for the Company by the Concession Contracts and ensures the application of definitive consensual solutions on the optimization of contractual obligations, including construction works and investments. The general bases established today for the Concession Contracts’ renegotiation will comply with usual formalities and will be submitted for the authorities’ evaluation and approval, and their conformation will undergo a consensual solution to be discussed with the bodies involved at the Brazilian Federal Accounts Court³. Once concluded, the Concession Contracts’ renegotiation will bring definitiveness to the matter of Vale’s obligations and investments in its two railway concessions.

Marcelo Feriozzi Bacci

Executive Vice President, Finance and Investor Relations

For further information, please contact:

Vale.RI@vale.com
Thiago Lofiego: thiago.lofiego@vale.com
Mariana Rocha: mariana.rocha@vale.com
Luciana Oliveti: luciana.oliveti@vale.com
Pedro Terra: pedro.terra@vale.com
Patricia Tinoco: patricia.tinoco@vale.com

This press release may include statements that present Vale’s expectations about future events or results. All statements, when based upon expectations about the future, involve various risks and uncertainties. Vale cannot guarantee that such statements will prove correct. These risks and uncertainties include factors related to the following: (a) the countries where we operate, especially Brazil and Canada; (b) the global economy; (c) the capital markets; (d) the mining and metals prices and their dependence on global industrial production, which is cyclical by nature; and (e) global competition in the markets in which Vale operates. To obtain further information on factors that may lead to results different from those forecast by Vale, please consult the reports Vale files with the U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), the Brazilian Comissão de Valores Mobiliários (CVM) and in particular the factors discussed under “Forward-Looking Statements” and “Risk Factors” in Vale’s annual report on Form 20-F.

¹ Agência Nacional de Transportes Terrestres, ANTT, in Portuguese.

² With the title “Vale informs on the early extensions of railway concessions”, available [here](#).

³ Tribunal de Contas da União, in Portuguese.